

## Editorial

Prezados(as) Leitores(as),

O Programa Políticas Educativas objetiva a reunião de pesquisadores de universidades que integram a AUGM, na Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, principalmente, por meio da realização de encontros bianuais e da publicação EDITORIAL da PoIED.

No volume 11, número 1, de nosso periódico apresentaremos um conjunto de textos organizado em quatro seções. Primeiramente o Dossiê denominado Educação superior: entre-lugares do ensino e da pesquisa, na sequência artigos de demanda contínua depois seção Jovens investigadores e por fim uma seção especial com a apresentação de um artigo de nosso Coordenador Emérito.

O conjunto de artigos que compõem esse volume permitem-nos agregar estudos e investigações referendadas por critérios e sistemáticas de seleção e avaliação provenientes do comitê editorial das universidades parceiras, visando garantir a qualidade acadêmica dos artigos publicados.

O eixo temático geral da PolEd é o mesmo definido para o Programa Políticas Educativas: Sujeitos, discursos, contextos e práticas nas políticas educativas que se desdobram em um conjunto de temas, quais sejam:

- Reformas e reestruturações atuais nos distintos ciclos e níveis da educação formal.
- O sentido das práticas chamadas “não formais” e “extra-escolares”.
- A universidade como âmbito de educação.
- A formação docente para o sistema de ensino formal e para atividades não-formais de ensino.
- O discurso da educação ou os discursos educativos.
- A problematização epistemológica e teórica do campo de investigação sobre Políticas Educativas.
- Resistências, rupturas e alternativas às políticas hegemônicas.
- As políticas referidas ao corpo na educação.

– Os processos de inclusão e exclusão na educação de pessoas e coletivos sociais.

– Políticas do conhecimento no ensino e no currículo.

– Estudos comparados sobre a educação nos distintos países da região e os processos de integração acadêmica.

Esses eixos são os balizadores das produções permitindo-nos reunir textos provenientes de pesquisadores vinculados diretamente ao programa ou a grupos de pesquisa das seguintes universidades membros da AUGM:

#### **Uruguai**

Universidad de la República (UdelaR)

#### **Brasil**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

#### **Chile**

Universidad de Playa Ancha (UPLA)

#### **Argentina**

Universidad Nacional de Cuyo (UNCUYO)

Na seção Dossiê, a temática que reúne os quatro artigos que tratam da educação superior. Neste dossiê, os autores apresentam estudos que discutem a educação na universidade. O primeiro artigo, **Exclusividad universitaria en países miembros de la Asociación de Universidades Grupo Montevideo**, destaca a existência de carreiras exclusivamente universitárias; para alcançar tal propósito foi realizado um estudo a partir da legislação que estrutura cada sistema de educação superior nos países membros da AUGM. Os autores concluíram que os sistemas de ensino superior são diversos e esta diversidade está marcada pelas características das carreiras em cada país. É evidente que existe nos sistemas elementos de proteção de carreiras de interesse público e marcos institucionais para a avaliação da qualidade em um cenário altamente heterogêneo.

O segundo artigo, **Conhecer e ensinar matemática: evocações da comunidade acadêmica de um PPG em ensino**, discute as evocações acerca da área da Matemática da comunidade acadêmica (professores e alunos) de um Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, enfocando a área de conhecimento específica e seu ensino. A organização e a análise preliminar dos dados indicaram resultados que foram sistematizados a partir de recorrência sobre os quais foi possível inferir acerca da predominância das evocações manifestadas pelos sujeitos. Os autores concluíram que os estudantes se mostram mais preocupados com questões metodológicas do que os docentes atuantes nesse PPG. Desse modo é possível dizer que tal estudo contribuiu para elucidar como a formação na área específica pode ser determinante para a construção da compreensão docente.

O terceiro artigo, **Pelas páginas dos memoriais: histórias de formação e narrativas de professores** apresenta um análise de memoriais de professores da rede pública, elaborados durante o Curso de Especialização em Gestão Educacional (CEGE), realizado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), durante os anos de 2013/2015. Os pesquisadores manifestam a necessidade de construção de um panorama teórico-metodológico de políticas educacionais e práticas de formação na interface com a experiência, a memória e a história da profissão, como forma de reconhecer as fontes primárias nas quais o registro escrito foi realizado.

Assim, é possível referir que, os memoriais permitem reconhecer como a formação repercutiu nas dinâmicas institucionais; o quarto e último artigo **Entre leis e trajetos formativos: uma análise sobre projetos pedagógicos de cursos de licenciatura** é o recorte de uma pesquisa de Doutorado em Educação que buscou dialogar com os imaginários dos acadêmicos dos semestres finais dos Cursos de Licenciatura – de uma universidade da região Sul do Brasil – sobre a educação em uma perspectiva instituinte. A reflexão realizada a partir dos achados destacou os objetivos do curso e sua organização curricular considerados, especialmente, pela sua dimensão Política antes de pedagógica.

Na demanda contínua temos quatro textos que tratam de diversas temáticas educacionais. O primeiro **Carreira e remuneração docentes nas redes públicas de ensino do Estado do Rio Grande do Sul e do Município de Porto Alegre** produziu uma análise comparativa entre duas redes de ensino, destacando as

formas de organização as carreiras docentes a partir da lei de diretrizes e bases nacionais e do Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica. Além da análise da regulação envolvendo as carreiras e os vencimentos dos profissionais foram realizadas entrevistas sobre a efetivação dessas regulações. Evidencia-se as semelhanças entre as redes de ensino, no que diz respeito à antiguidade de seus planos de carreira docente, jornada de trabalho, concepção do grupo magistério, gratificações previstas e estrutura das carreiras, bem como à composição das jornadas de trabalho de acordo com a etapa de atuação do professor.

Há uma evidente disparidade entre os vencimentos dos integrantes do quadro de carreira do magistério da rede estadual e da rede municipal em questão apesar da semelhança em outros aspectos mencionados; no segundo artigo **Notas mínimas en torno a lo político: antagonismo y articulación: aportes para estudiar lo educativo**, os autores centram suas indagações na noção de Político a partir da análise do discurso de Laclau e Mouffe (1987). Desta forma o político se distancia das políticas tanto do ponto de vista da intervenção no social como no sentido que as disputas de posições e configurações de sentidos se organizam na trama do social, enfocando políticas públicas, com a finalidade de compreender os fenômenos educativos; no terceiro artigo **Diversidade, diferencia e mal-estar: ensaio para novos modos de pensar o ato educativo**, os autores retomam os conceitos de diversidade e diferença, a partir de um diálogo com Oliveira e Abramowicz. Mobilizam-se, ainda, reflexões desenvolvidas por Deleuze, Foucault, Derrida, Hardt e Neri, a partir dos pressupostos assumidos de que a pacificação com as diferenças – se submetida ao conceito de diversidade – faz reproduzir o mesmo e produz o mesmo. Por fim, os autores apostam na possibilidade do educador fazer do ato educativo uma obra de arte, aberto a outras diferenças artísticas e estéticas de existência, tendo em vista a multiplicidade que a arte é capaz de produzir a partir de uma trama infinita de existências; no quarto e último artigo **Las decisiones públicas en educación: ¿quién, cómo, dónde se decide en Uruguay?** Os autores se concentram no processo de tomada de decisões na educação uruguaia entre os anos 2010 e 2014, período do governo de José Mujica. A análise realizada mostra um contexto decisório marcado por uma complexa configuração institucional, na qual coexistem várias unidades decisórias com poderes limita-

dos. Sobre esta base, se tem desenvolvido uma tradição de políticas que contou com o respaldo direto do então presidente da república do Uruguai, interessado em concretizar uma reforma educativa que não obteve êxito, ficando no papel.

No quinto artigo, **Duración teórica y duración real de la carrera de Ingeniería Agronómica de la Facultad de Ciencias Agrarias. Indicadores**, os autores apresentam a situação das carreiras na área das ciências agrárias, explicitando as demandas acadêmicas da carreira e a necessidade de trabalhar o valor dessa formação para o mercado, tendo em vista a influência da formação de nível médio, que é precária, determinando o tempo de dedicação para que o estudante se converta em um profissional. O estudo busca definir indicadores de qualificação da formação no campo da engenharia agrônoma; no sexto e último artigo **Internacionalización de la educación superior: la movilidad estudiantil como principal estrategia**, as autoras problematizam os processos de internacionalização da Educação Superior a partir da globalização. A mobilidade acadêmica torna-se um instrumento fundamental de expressão concreta de cooperação, facilitando a interação entre diversos sistemas culturais e distintos sistemas educativos. Tal processo fomenta a flexibilização das matrizes formativas em função do contato entre a variedade de modelos e métodos pedagógicos. As universidades de todo o mundo buscam estreitar vínculos por meio de convênios e redes de pesquisadores e projetos, utilizando-se de fomento próprio a fim de mobilizar o maior número possível de estudantes. Contudo se sabe que há muitos ajustamentos a serem feitos para validação e acreditação dos intercâmbios; há uma necessidade premente de se pensar em Políticas Educativas para a região como mote para tornar os intercâmbios uma realidade.

Na seção Jovens Investigadores apresentamos dois artigos; o primeiro **Educación em e para os Direitos Humanos: uma necessária integração da América Latina**, o autor defende a ideia de que a América Latina precisa fortalecer o seu processo de integração, sendo que a educação em e para os direitos humanos deve ser o fio condutor desse processo. Demonstra-se que tanto a integração da América Latina como a defesa e a promoção dos direitos humanos são compromissos legais e institucionais do Brasil, mas que isso ainda ocorre de forma muito fraca e incipiente. Sustenta-se que o investimento em uma educação focada nos direitos humanos contribuirá para uma formação cidadã e democrática, o que levará à

transformação social, fenômeno que deve ocorrer por toda a América Latina, a qual ainda é marcada pelo traço da desigualdade. Ao final, conclui-se que deve ocorrer o fortalecimento da cultura dos direitos humanos, sendo que a educação é a maior possibilidade de integração e promoção dessa necessária política: a educação em e para os direitos humanos e o segundo artigo **Outra perspectiva para a pesquisa em educação na América Latina: o giro decolonial**, o autor discorre sobre os resultados de uma pesquisa realizada em 2015, na qual buscou materiais paradigmáticos para trabalhar temas relacionados à diferença na Educação Básica. No segundo momento enfoca outra perspectiva teórica baseada na produção do grupo modernidade/colonialidade, destacando questões que dizem respeito à educação e aos desafios para a pesquisa nesta área na América Latina.

Na seção especial, o artigo **A educação e os direitos linguísticos dos surdos: relações, princípios e políticas públicas** apresentado considera as relações entre os direitos linguísticos das pessoas e dos coletivos surdos, bem como explicita os modelos utilizados em sua educação. O autor apresenta os parâmetros existentes, no âmbito legal, para estabelecer esses direitos. O estudo propõe uma linha de indagações entre os princípios ideológicos e os teóricos que sustentam os direitos e as práticas de políticas públicas efetivas.

Assim é com prazer que compartilhamos essa produção constituída pela rede de pesquisadores interinstitucionais, além da colaboração científica internacional de todas as universidades membro da AUGM. Nosso agradecimento aos autores, que contribuíram com seus artigos a serem difundidos nesta edição. Aos membros do Comitê Científico, integrados por representantes das universidades membros da AUGM, que participam do Programa de Políticas Educativas, pelo empenho na seleção e avaliação de textos e na divulgação da revista. Em especial, aos colaboradores da revista (revisores, bolsistas e editor gerente) sem os quais a revista não estaria disponível na modalidade on-line.

Desejamos uma leitura prazerosa a todos!

**Doris Pires Vargas Bolzan**

Coordenadora do Programa Políticas Educativas (NEPI/AUGM)

Editora Científica

E-mail: [dbolzan19@gmail.com](mailto:dbolzan19@gmail.com)